

RUA ASSIS CHATEAUBRIANT

Decreto nº 6471 de 16-04-1981, Artigo 1º, Inciso I
Formada pela rua 9 do Jardim São Gabriel
Início na rua Regina Nogueira
Término na divisa do loteamento
Jardim São Gabriel

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Francisco Amara-
ral. Protocolado nº 2.508/81 em nome de Prefeito Municipal.

ASSIS CHATEAUBRIANT

Francisco de Assis Chateaubriant Bandeira de Melo, nasceu em Umbuzeiro, na Paraíba, em 05-outubro-1892 e faleceu em São Paulo, em 04-abril-1968. Era filho de Francisco Chateaubriant Bandeira de Melo e Carmem Chateaubriant Bandeira de Melo. Fez seus estudos em Recife, onde se bacharelou em Direito, em 1913. Foi redator do "Jornal Pequeno" e do "Diário de Pernambuco", até 1915. Nesse ano, disputou, por concurso, a cátedra de professor de filosofia do Direito, na Faculdade do Recife, lecionando até 1917, quando mudou-se para o Rio de Janeiro, passando a advogar. Reiniciou-se no jornalismo, escrevendo crônica estrangeira para o "Correio da Manhã". Foi também redator-chefe do "Jornal do Brasil" e, durante muito tempo, correspondente de "La Nación", de Buenos Aires. Em 1920 percorreu diversos países da Europa e em sua volta escreveu uma série de artigos sobre a Alemanha no "Correio da Manhã" e em vários jornais estrangeiros, lançando, posteriormente, o livro "Alemanha", em 1921. Voltou a advogar e em 1924, assumiu a direção de "O Jornal" que foi o órgão líder da cadeia de jornais e rádios associados, de sua propriedade e orientação, composto de 28 jornais, 16 estações de rádio, 5 revistas, 1 agência telegráfica e três emissoras de televisão, espalhados por todos o país. Através desses órgãos empreendeu diversas campanhas, todas revestidas de alto espírito cívico e humanitário, e coroadas de êxito. Destaca-se a Campanha Nacional de Aviação, iniciada em março de 1941 com a fundação e construção de campos de pouso e aparelhamento da aviação civil, com a criação de mais de 600 aviões a aeroclubes; organizou o Museu de Arte de São Paulo, um dos melhores do mundo. Foi senador, pelo Estado do Maranhão, em 1947, Embaixador do Brasil em Londres e membro da Academia Brasileira de Letras. Foi o primeiro jornalista a adquirir avião, constituindo-se em seu transporte preferido.

RUA ASSIS CHATEAUBRIANT



DECRETO N.o. 6471 de 16 de abril de 1981

**DÁ DENOMINAÇÃO À LOGRADOUROS PÚBLICOS
DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.**

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto Lei Complementar Estadual N.o. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

ARTIGO 1o. - Ficam denominados os seguintes logradouros públicos:

I - RUA ASSIS CHATEAUBRIANT a Rua 9 do Jardim São Gabriel, com início na rua Regina Nogueira e término na divisa do loteamento.

II - RUA GERALDO BRETAS a rua 14 do Jardim São Gabriel com início na rua Regina Nogueira e término na rua 9 do mesmo loteamento.

ARTIGO 2o. - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 16 de abril de 1981

FRANCISCO AMARAL
Prefeito Municipal

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
Secretário dos Negócios Jurídicos

DR. DARCY STRAGLIOTTO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, com os elementos constantes do protocolado N.o. 2508/81 em nome do Prefeito Municipal, na data supra.

ARY PEDRAZOLLI
Diretor do Departamento do Expediente

ASSIS CHATEAUBRIAND

FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELO

Nasceu em Umbuzeiro (Paraíba) em 05-outubro-1892.

Faleceu em S. Paulo, em 04-abril-1968.



Filho de Francisco Chateaubriand Bandeira de Melo, magistrado naquele Estado e de d. Carmem Chateaubriand Bandeira de Melo. Fez os estudos secundários no Ginásio Pernambucano e, em 1908, ingressou na Faculdade de Direito do Recife (PE), bacharelando-se em 1913. Foi redator do "Jornal Pequeno" e do "Diário de Pernambuco", até 1915. Nesse ano, disputou, por concurso, a cátedra de professor de filosofia do Direito, na Faculdade do Recife, sendo seu professor até 1917, quando se mudou para o Rio de Janeiro (RJ), vindo a advogar. Recomeçou suas atividades jornalísticas colaborando no "Correio da Manhã", onde escreveu a crônica estrangeira, durante e depois da Grande Guerra. Foi ainda redator-chefe do "Jornal do Brasil" e, durante muito tempo, correspondente de "La Nación", periódico de Buenos Aires. Em 1920, viajou para a Europa, percorrendo a Itália, Suíça, Alemanha, Holanda, Inglaterra, França e Bélgica. Sobre a Alemanha publicou uma série de crônicas no "Correio da Manhã", e em vários jornais estrangeiros, delas se destacando um estudo sobre Tirpitz e a Marinha alemã, publicado em "La Nación". Depois de entrevistas com Hermann Muller, Hoffmann e von Gallwitz, lançou o livro "Alemanha", editado, no Rio, em 1921. Nesse ano abandonou o jornalismo, dedicando-se à advocacia. Em 1924, assumiu a direção de "O Jornal", que foi o órgão líder dos "Diários e Rádios Associados", de sua propriedade e orientação, composto de 28 jornais, 16 estações de rádio, 5 revistas e 1 agência telegráfica, espalhados por todo o País, organização que, no gênero, é a maior da América do Sul. Através desses órgãos empreendeu inúmeras campanhas, todas revestidas de alto espírito cívico e humanitário, coroadas de êxito. Destacou-se dentre elas a Campanha Nacional de Aviação, iniciada em março de 1941. Seus efeitos foram de grande proveito para o Brasil, em cujo território se fundaram e se construíram campos de pouso e aparelhamento da nossa aviação civil. Além dos aviões de treinamento, mais de seiscentos, foram doados pelo povo, através da Campanha, realizada em todo o país, e inúmeros aviões de

ASSIS CHATEAUBRIAND



bombardeio para a aviação militar. Foi um dos pioneiros da Revolução de 1930, lutando como simples soldado. Tomou parte na Revolução Constitucionalista de São Paulo, em 1932. Realizou a primeira jornada Aérea Sul-Americana a Montevideú, no Uruguai, nela tomando parte cerca de cem aviões do Brasil, Chile, Argentina e Paraguai, em fevereiro de 1940. Foi o primeiro jornalista a adquirir avião, sendo seu transporte predileto. Organizou o Museu de Arte de São Paulo, que, pela riqueza de suas obras, é hoje um dos melhores do mundo e o quarto da América. Em 1957, foi eleito senador pelo Maranhão, tendo renunciado ao mandato para exercer o cargo de Embaixador do Brasil, em Londres. Foi membro da Academia Brasileira de Letras, eleito em dezembro de 1954 e recebido a 27 de agosto de 1955, ocupando a cadeira nº 37.

(Extraído de "Jornalistas-Escritores em São Paulo", da Feira do Jornalista Escritor, publicação de 1976, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo e Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, página 11).



RUA ASSIS CHATEAUBRIAND

ASSIS CHATEAUBRIAND

Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo (1892-1968) Jornalista, advogado e diplomata.



Paraibano, da cidade de Umbuzeiro, Assis Chateaubriand nasceu a 5 de outubro de 1892.

Em 1913 formou-se Direito pela Faculdade de Direito, em Pernambuco. Em 1924, tornou-se diretor de "O Jornal", do Rio de Janeiro, que mais tarde passou a fazer parte dos Diários Associados. Essa organização, composta de 28 jornais, 16 estações de rádio, 5 revistas e uma agência telegráfica, que tem sucursais espalhadas por todo o país, foi durante muitos anos administrada por Assis Chateaubriand, que a tornou grande, e uma das maiores redes de comunicação da América do Sul. Com político, foi pioneiro da Revolução de 1930. Dois anos mais tarde, participou ativamente da Revolução Constitucionalista de São Paulo. Foi eleito senador pelo Estado do Maranhão em 1957, renunciando ao mandato para exercer o cargo do Brasil em Londres, Inglaterra. Organizou o Museu de Arte de São Paulo, o qual, pela riqueza de suas obras, é considerado, atualmente, um dos maiores do mundo.

Membro da Academia Brasileira de Letras, ocupando a cadeira de nº 37, Assis Chateaubriand faleceu a 5 de abril de 1968, em São Paulo.

37

(Extraído de "99 Biografias de Brasileiros Notáveis" de autoria de Sebastião Acastio Luiz, Edições "Edij" S.Paulo, 1978)